



*INTRODUÇÃO À
PSICANÁLISE*

PERSONALIDADE



É UM CONJUNTO BIOPSICOSSOCIAL DINÂMICO, QUE POSSIBILITA A ADAPTAÇÃO DO HOMEM CONSIGO MESMO E COM O MEIO, NUMA EQUAÇÃO DE FATORES HEREDITÁRIOS E VIVENCIAIS.

Desenvolvimento da personalidade



Se desenvolve à medida que os conflitos psicológicos são resolvidos durante a infância .

A teoria psicanalítica



❖ Sigmund Freud (1856-1939), médico vienense, com a investigação sistemática sobre o comportamento humano, criou a psicanálise.



Características da psicanálise



Caracteriza-se por um conjunto de conhecimentos sistematizados sobre o funcionamento da vida psíquica.

Método



❖ Investigativo:

❖ Caracteriza-se pela interpretação que busca significado oculto naquilo que é manifesto por meios de ações e palavras, produções imaginárias , sonhos, delírios, associações livres, atos falhos.

Tratamento



❖ Análise:

A busca da cura através do auto conhecimento.



A descoberta do inconsciente



- ❖ Freud denominou **resistência** e chamou de **repressão** o processo psíquico que visa encobrir, fazer desaparecer da consciência, uma idéia ou representação insuportável e dolorosa que está na origem do sintoma.
- ❖ Estes conteúdos psíquicos, localizam-se no inconsciente.

A primeira teoria do aparelho psíquico



- ❖ Em 1900, no livro “interpretação dos sonhos”, Freud apresenta a primeira concepção sobre a estruturado aparelho psíquico e o funcionamento da personalidade.
- ❖ Distinguiu três sistemas: o inconsciente, pré consciente e consciente

O inconsciente



- ❖ Foi concebido como representação dos instintos e das pulsões .
- ❖ Não conhece o conceito de tempo e contradições.
- ❖ Nele há uma substituição da realidade externa pela realidade interna.
- ❖ É constituído por conteúdos reprimidos, que não tem acesso aos sistemas pré-conscientes e /inconsciente, pela ação de censuras internas, estes conteúdos podem ter sido consciente em algum momento e reprimidos.

O consciente



- ❖ É o sistema do aparelho psíquico que recebe ao mesmo tempo as informações do mundo exterior e as do mundo interior.
- ❖ Destaca-se o fenômeno da percepção , principalmente a do mundo exterior, a atenção

Pré-consciente



❖ Refere-se ao sistema onde permanece os conteúdos acessíveis à consciência, (funciona como um pequeno arquivo que podem ser recuperados por um ato de vontade).

2^a Teoria do aparelho psíquico

1920-1923. Freud remodela a teoria , e introduz os conceitos de ID, EGO e SUPEREGO, para referir-se aos três sistemas da personalidade.

Ego



- ❖ Apresenta uma função adaptativa e está presidido pelo princípio da realidade;
- ❖ É o sistema que estabelece o equilíbrio entre as exigências do id, as exigências da realidade e as ordens do superego;
- ❖ Funções básicas: percepção, memória, sentimento pensamento.

ID

♂

❖ Constitui o reservatório da energia psíquica(pulsões);

❖ Suas características são regidas pelo princípio do prazer.

Superego



- ❖ É a expressão da interiorização das interdições e exigências da cultura representada pelos pais;
- ❖ O desejo é reprimido através da culpa;
- ❖ A autoridade externa é internalizada pelo individuo;
- ❖ O pensamento e o desejo de fazer o mau se encarrega de reprimir-los.
- ❖ Os sentimentos de culpa se origina na passagem do complexo de Édipo.

Descoberta da sexualidade Infantil



Freud, em suas investigações sobre as causas e funcionamentos da neuroses, descobriu que a maioria dos pensamentos e desejos reprimidos referiam-se a conflitos de ordem sexual, localizados nos primeiros anos de vida dos indivíduos.

Fases do desenvolvimento infantil



Oral



- ❖ Corresponde ao primeiro ano de vida, sua zona erógena decorre da estimulação da boca e dos lábios, exemplificado no ato de mamar. (dependência do mundo adulto);
- ❖ Constituem-se em dois elementos: libidinal e agressivo.
- ❖ **Libidinal:** Os estados de tensão oral levam a procura de gratificação oral, tipificada pela tranquilidade no final da alimentação.
- ❖ **Componentes agressivos(sadismo oral):** A agressão oral pode manifestar-se no ato de morder, mastigar, cuspir ou chorar. Está vinculada aos desejos primitivos de morder devorar e destruir.

Objetivo da fase oral



- ❖ Estabelecer expressão e gratificação confortando as necessidades libidinais, orais, sem excessivo conflito e ambivalência de desejos orais sádicos.

Traços patológicos



- ❖ Excessivo otimismo, narcisismo;
- ❖ Pessimismo (visto com frequência nos estados depressivos);
- ❖ exigem que os demais os sirvam e olhem por eles, inveja e ciúme ;
- ❖ Dependência excessiva
- ❖ Tais pessoas querem ser alimentadas, mas podem ser excepcionalmente dadivasas, afim de conseguirem receber, em retribuição.

Traços de caráter



- ❧ O êxito a resolução da fase oral, proporciona uma base na estrutura do caráter para a capacidade de dar e receber sem excessiva dependência ou inveja.

- ❧ Uma capacidade de confiar nos outros com sentimento de segurança e com sentimentos de confiança e segurança próprios.

Fase anal



- ❖ Ocorre durante o período dos dois aos três anos de vida aproximadamente.
- ❖ É ativado pela maturação e pelo conteúdo neuromuscular sobre os esfíncteres, especialmente o esfíncter anal.

Descrição



- ❖ Este período é marcado pela intensificação de impulsos agressivos, mesclados a componentes libidinais dos impulsos sádicos.
- ❖ A obtenção de controle voluntário dos esfíncteres está associada com a crescente mudança da passividade para a atividade.
- ❖ os conflitos a respeito do controle anal e a luta quanto a retenção ou expulsão das fezes no treinamento de toalete despertam crescente ambivalência, ao lado de um conflito relativo a separação -individuação e a independência.

Objetivos



- ❖ O período anal é essencialmente um período de luta pela independência e separação com respeito a dependência e controle dos pais.
- ❖ Os objetivos de controle esfíncteriano sem controle excessivo (retenção fecal) ou perda de controle (sujando-se) estão unidos as tentativas de autonomia e independência da criança, sem medo ou vergonha da perda de controle .

Traços patológicos



- ❧ Avareza;
- ❧ Rejeição e hostilidade;.
- ❧ Ambivalência,
- ❧ Desordem,
- ❧ Desafio;
- ❧ Cólera e tendência masoquista.
- ❧ As características e defesas anais são vistas mais comumente nas neuroses obsessivas compulsivas.

Traços de caráter



- ❖ O êxito na resolução da fase anal proporciona a base para o desenvolvimento da autonomia da pessoa;
- ❖ Capacidade de independência e iniciativa pessoal;
- ❖ Capacidade de auto- determinação sem sentimento de vergonha ou falta de confiança, falta de ambivalência e capacidade de cooperação sem excessiva teimosia e sem sentimento de auto- depreciação ou derrota.

Fase fálica



❖ O estagio fálico do desenvolvimento psicossexual começa em algum momento dos três anos de vida e continua até o final dos cinco anos aproximadamente.

Descrição



- ❖ A fase fálica se caracteriza por um foco primário de interesse sexual, estimulação excitação na área genital.
- ❖ O pênis torna-se o órgão de principal interesse para as crianças de ambos os sexos e a falta de um pênis nas meninas é considerada evidencia de castração.
- ❖ A fase fálica está associada a um incremento da masturbação genital, acompanhadas de fantasias predominante inconscientes de envolvimento sexual com o genitor do sexo oposto.
- ❖ O termo de castração e a consequente ansiedade de castração despertam juntamente com a culpa a cerca da masturbação e dos desejos Edípicos.

objetivos



- ❖ Capacitação para o exercício da sexualidade na idade adulta
- ❖ O estabelecimento da situação para importantes e duradouras dimensões para organização do caráter.

Traços patológicos



- ❖ Sentimentos de inferioridade;
- ❖ Padrões morais fracos;
- ❖ Atração com pessoas mais velhas (substitutos dos pais);
- ❖ A influencia da ansiedade e castração e da inveja do pênis, as defesas contra ambas e os padrões de identificação surgidas na fase fálica, são os determinantes primários do caráter humano.

Traços de caráter



❖ O estágio fálico proporciona os fundamentos para a formação de um senso de identidade sexual, de um sentimento de curiosidade não apenas sobre pessoa e objetos do ambiente, mas também sobre os processos internos e os impulsos.

Fase de latência



- ❖ Se inicia por volta dos seis anos de idade até os doze aproximadamente ou quatorze.
- ❖ É um estágio de relativa tranqüilidade ou inatividade do impulso sexual , que se estende da resolução do complexo de Édipo até a puberdade.

Descrição



- ❖ É um período de ligações primariamente homossexuais em ambos os sexos e de sublimação das energias libidinais e agressivas;
- ❖ É um período de desenvolvimento de importantes habilidades.

Objetivos



• É a integração das identificações edípicas e a consolidação da identidade sexual e dos papéis sexuais.

Traços patológicos



- ❖ O relativo vigor dos elementos reguladores frequentemente faz surgir padrões de comportamento um tanto obsessivos e excessivamente controladores.
- ❖ A falta de controle pode levar ao fracasso da criança na sublimação de suas energia em prol da aprendizagem e no desenvolvimento de habilidades.
- ❖ O excesso de controle interno pode levar ao encerramento prematuro do desenvolvimento da personalidade e a elaboração precoce de traços de caráter obsessivos.

Traços de caráter



- ❖ consolidações e acréscimos a identificação pós-edípica são realizados nesta fase;
- ❖ Capacidade para o domínio de objetivos e conceitos que lhe permitam funcionar de uma forma autônoma e com um senso de iniciativa, sem correr o risco de fracasso ou de derrota ou de um sentimento de inferioridade.
- ❖ Importantes realizações precisam continuar sendo integradas, como base para uma vida adulta de satisfação no trabalho e no amor.

Genital



- ❖ Inicia-se no final do quarto ano de vida e vai até o final da puberdade.
- ❖ A zona erógena e o órgão genital;
- ❖ . Existe uma tendência a subdividi este estágio, atualmente, em pré- adolescência, a adolescência inicial, adolescência , adolescência tardia, e até pós adolescência.

Descrição



- ❖ A maturação fisiológica dos sistemas de funcionamento genital(sexual e dos sistemas glandulares que os acompanham leva a uma intensificação dos impulsos, particularmente libidinais.
- ❖ Esta intensificação provoca a reabertura de conflitos de estágios anteriores do desenvolvimento psicossexual, devido a uma regressão na organização da personalidade, oferecendo a oportunidade de resolver novamente estes conflitos no contexto da obtenção da maturidade sexual e identidade adulta.

Objetivo



- ❖ São constituídos a separação definitiva da dependência e do vínculo parental e pelo estabelecimento de relações objetais heterossexuais, não incestuosas e amadurecidas.
- ❖ A obtenção de um sentimento de identidade individual amadurecido e a aceitação e integração de um conjunto papéis e funções adultas que permitam novas integrações adaptativas dentro das expectativas sociais e dos valores culturais.

Traços patológicos



As resoluções anteriores mau sucedidas e as fixações nas varias fases, ou aspectos do desenvolvimento psicossexual produzem imperfeições patológicas na personalidade adulta emergente.

Traços de caráter



- ❖ Personalidade totalmente madura, com capacidade para uma plena e gratificante potencia genital e um senso de identidade auto integrado e consistente.
- ❖ Tal individuo alcançou satisfatória capacidade de auto- realização e significativa participação nas áreas de trabalho e amor, bem como dedicação produtiva e criativa a objetivos e valores e funcionamento maduro da personalidade.